



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

CADA ENXADADA...

Marcos Roberto Inhauser

...uma minhoca, diz o ditado caipira. Nestes tempos de escuta telefônica e grampos, nunca foi tão verdade o ditado. Cada escutada, uma revelação. Cada grampo, uma corrupção.

Se vamos entrar na onda das metáforas presidenciais, se antes se pegava lambari, agora se está pegando pintado, mas ainda faltam os tubarões. Ou, algum santo ingênuo, vai acreditar que existem corrompidos aos montes entre os congressistas e não se tem corruptores? A santa ingenuidade ainda acredita que uma candidatura a deputado federal que custa uns três a cinco milhões, é paga com os salários, ainda que polpudos, dos nobres representantes do povo?

O problema que se tem notado é que a rede anda pegando lambaris e pintados, tira a foto da pescaria para pendurar na sala e não passar por mentiroso, mas estão colocando os peixes em um embornal furado. Os peixes vão para a prisão, mas logo são ajudados a sair e voltar a nadar nas águas turvas das comissões camufladas, dos sobre-preços negociados, das sentenças compradas, etc.

Mas o que chama a atenção neste mar de minhocas arrancadas pelas enxadadas da Polícia e Receita Federais, é que, até onde eu saiba, não houve uma multa ou um acompanhamento sistemático e pormenorizado da evolução patrimonial das excelências federais, estaduais e municipais. Tome-se o exemplo do agora enrolado Renan Calheiros. A sua evolução patrimonial desde que assumiu a vida pública é de deixar qualquer investidor de boca aberta, dada sua capacidade de produzir riquezas. Para ficar só no exemplo dos bois, ele é, seguramente, o melhor pecuarista do mundo. Consegue ter mais cabeças que suas terras suportariam, vende para uma merreca de açougue de cidade de interior, carne que dá para fazer churrasco rodízio para milhares por vários dias, recebe pelo boi gordo um preço superior e ainda tem uma taxa de natalidade acima da média nacional.

Tome-se o exemplo do vereador que morava em um distrito da cidade, e já no primeiro ano de mandato, tem a "benção divina" de poder comprar uma suntuosa casa em uma das mais conhecidas avenidas da cidade. Tome-se o exemplo do ranário da mulher do Jader Barbalho e a evolução patrimonial do senador. Como seria a evolução patrimonial dos vereadores campineiros que engordaram às custas dos tickets refeição subtraídos dos funcionários?

De minha parte, adoraria ver um levantamento da evolução patrimonial do ACM, Sarney, Dirceu, Pita, Temer, Gedel, Roriz, Requião, Waldemar da Costa Neto, Romero Jucá, e muitos outros. Suspeito que meter a enxada neste terreno é certeza de minhocal prodigioso e abundante.